



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA

– Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da segunda reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente em Exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra, solicitou ao Assessor do Legislativo, senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constou-se a ausência do Vereador/Presidente Israel Ramos Orlando que foi justificada por ofício; os demais Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Senhor Presidente em Exercício, convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o senhor Presidente em Exercício, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o senhor Presidente em Exercício submeteu ao plenário a dispensa da leitura da ata da primeira reunião ordinária realizada no dia 2 de fevereiro de 2026, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Edis para consulta no dia 5 de fevereiro de 2026, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente em Exercício deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente em Exercício considerou a ata aprovada por unanimidade. Posteriormente, o Senhor Presidente em Exercício solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Edis. A Primeira Secretária fez a leitura dos requerimentos de números 18 a 26/2026. Foram feitos os requerimentos verbais de números 27 e 28/2026. Em seguida, fez a leitura das indicações de números 6 a 13/2026. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Posteriormente, o Senhor Presidente em Exercício, perguntou ao Assessor se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o Assunto. Não havia. Em seguida, o senhor Presidente em Exercício solicitou aos Edis que quisessem se pronunciar que assinassem o livro que estava em poder do Segundo-Secretário Vereador Carlos Donizetti Miranda. O primeiro Vereador a se pronunciar foi o Vereador professor Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador relatou que sua fala na reunião anterior havia sido mal interpretada e que, após passar uma tarde inteira levantando dados setor por setor, esclareceu publicamente o funcionamento do FUNDEB e do VAAR. O Edil explicou que Muzambinho recebeu menos recursos porque não cumpriu a condicionalidade 3 do VAAR, relacionada ao critério de equidade, e que isso não ocorreu por erro no Censo Escolar, mas possivelmente por falhas no preenchimento dos questionários socioeconômicos e pelo desempenho dos alunos no SAEB de 2023. Em seguida, detalhou que informações inicialmente consideradas suspeitas foram verificadas e não afetariam o repasse. O Edil reforçou que não houve negligência da gestão municipal, e que outras cidades da região também não cumpriram a condicionalidade e que a rede já trabalha para corrigir os indicadores e normalizar os repasses futuros. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o senhor Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador relatou que havia sido questionado sobre a situação da ponte



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

da Fazenda São José e lembrou que todos os Vereadores já haviam solicitado reparos, pois o acesso estava muito difícil. A Edil Lúcia Bernardes pediu um aparte e explicou que havia conversado com o vice-prefeito na noite anterior e que ele informou que, naquela manhã, uma equipe iria ao local para fazer um desvio provisório, já que as chuvas impediam a solução definitiva. O Vereador Afrânio Damázio retomou a palavra e destacou a necessidade de manutenção no asfalto da estrada Muzambinho a Caconde, com limpeza das valetas, pois a água vinha escorrendo sobre o asfalto, solicitando providências ao órgão responsável. A Edil Jacqueline Krauss pediu um aparte e perguntou se havia alguma posição sobre o pagamento da última parcela das obras do asfalto e sobre a previsão de inauguração, lembrando que no cronograma já previa uma data e que o Vereador Mateus Coimbra teria feito requerimento para obter tais informações. O Edil Afrânio Damázio retomou a palavra e disse que a ponte da Angolinha também precisava de reparos, uma demanda frequentemente cobrada por moradores do bairro. Logo após, comentou que muitos cidadãos estavam pedindo o retorno do trator que recolhia entulhos nas ruas. O Edil finalizou mencionando que ele e a Vereadora Jacqueline Krauss foram cobrados por moradores do bairro Jardim dos Ipês que solicitaram melhorias na iluminação da entrada do bairro, que estava muito escuro, além de reforçar a cobrança pela instalação da iluminação de LED em bairros como Vila Socialista, Jardim São Lucas, Brejo Alegre e outros pontos que ainda permaneciam sem LED e com lâmpadas queimadas. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador criticou a administração por não resolver problemas recorrentes de trânsito, obras inacabadas e manutenção de prédios públicos, destacando a situação das escolas municipais, especialmente o Sagrado Coração. Disse que faria requerimento para esclarecer a origem dos recursos usados para cobrir um suposto déficit de quase um milhão na educação e para que a diretora contábil explicasse publicamente o que estava acontecendo. Para o Edil, quando o prefeito afirmou que precisava "corrigir" ou "revisar" algo, acabava admitindo falha administrativa. O Edil Otávio Sales pediu um aparte e explicou que não havia déficit financeiro, mas diferença entre repasses e transferências orçamentárias, algo comum. Afirmou que não houve erro no Censo Escolar, segundo as servidoras Daise e Regina, e sim no preenchimento dos questionários socioeconômicos pelos alunos em 2023, que não foram revisados como passou a ocorrer em 2025. Segundo o Edil, isso ocorreu em vários municípios e poderia ter afetado o VAAR, pois esse indicador compara o desempenho de alunos com diferentes condições socioeconômicas. O Vereador Carlos Salomão retomou a palavra e insistiu que o prefeito mencionou quase um milhão de diferença e relacionou isso ao atraso no pagamento das professoras, questionando por que elas receberam depois dos demais servidores. O Edil defendeu que as escolas deveriam se aproximar mais das famílias para orientá-las no preenchimento dos questionários. Posteriormente perguntou ao Vereador Otávio Sales, como educador, se percebia esse distanciamento. O Edil Otávio Sales respondeu que, nas séries iniciais, a participação das famílias ainda era boa, mas que os questionários nunca haviam sido tratados como algo importante até se tornarem exigência por lei. O Vereador Carlos Salomão finalizou dizendo que, embora tenha sido atendido o pedido por segurança no pronto-socorro, sugeria a presença de mais um médico no período de Carnaval devido ao grande movimento neste período. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Donizetti Miranda, que iniciou



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador informou que já estava pronto o cronograma de entrega dos kits escolares de 2026, destacando que todos seriam distribuídos ainda naquela semana, fruto de sua emenda impositiva pelo quarto ano consecutivo. Agradeceu ao prefeito Paulinho por aplicar corretamente o recurso e à Secretaria Municipal de Educação, elogiando o trabalho da secretária Iraci Bianchi e de toda a comunidade escolar. O Edil Afrânio Damázio pediu um aparte e parabenizou o Vereador Carlos Miranda por ter suas emendas executadas, lamentando que a dele, destinada à iluminação do Jardim Paraíso, já havia completado um ano sem andamento. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e comentou sobre a importância da aproximação entre escola e família, citando problemas no preenchimento de formulários que afetaram o repasse do FUNDEB e criticou o episódio presenciado por ele e pela Edil Jacqueline Krauss sendo proibidos de entrar em escolas municipais. A Vereadora Jacqueline Krauss pediu um aparte e confirmou o fato, explicando que ambos foram impedidos de entrar mesmo com os portões abertos, o que dificultava o exercício da função fiscalizadora. O Vereador Carlos Miranda retomou a palavra e respondeu que sempre solicitava autorização antes de entrar em unidades escolares, comparando a situação ao acesso indevido ao açougue do Vereador Reginaldo Esaú sem a autorização dele. A Edil Lúcia Bernardes pediu um aparte e comemorou a entrega dos kits escolares, lembrando que isso era um antigo sonho e luta da finada ex-vice-prefeita e ex-secretária de educação Heloísa Magalhães. O Vereador Carlos Miranda retomou a palavra e disse que a finada Heloísa Magalhães, à época, muito o orientou na elaboração das emendas impositivas. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mateus Pereira Coimbra, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador iniciou sua fala apontando que Muzambinho estava entre as cidades mais sujas da região e pediu a colaboração da população, além de comentar da inauguração da nova sede do Amor Azul. Em seguida, cobrou providências sobre o trânsito, calçamentos prometidos e ainda não realizados, terrenos sujos e veículos abandonados, além da demora na destinação de áreas para empresários que desejarem construir. Ao mencionar o Clube Recreativo, o Edil Daniel Ferraz pediu um aparte e lembrou que foi solicitado ao prefeito no mês de dezembro um novo laudo técnico e que, apesar da resposta indicando que o laudo de 2022 ainda valia, mais que com a situação atual, após fortes chuvas, exigia uma nova avaliação. O Vereador Mário Menezes pediu um aparte e reforçou essa preocupação, observando que o prédio descoberto certamente estaria se deteriorado e que seria necessário um laudo atualizado para orientar o processo de leilão e os prazos de obra. O Edil Mateus Coimbra retomou a palavra e pediu que o prefeito tomasse providências para tranquilizar a população e citou também a necessidade de revisão do Plano Diretor, melhorias no calçamento da Avenida Frei Rafael e fornecimento adequado de vestuário e equipamentos aos funcionários da limpeza pública. O Edil disse que sobre a estrada Muzambinho a Caconde, classificou o estado da obra como lamentável e convocou o prefeito ou o vice-prefeito a prestar esclarecimentos. A Vereadora Jacqueline Krauss pediu um aparte e ressaltou que a estrada além dos problemas estruturais, havia erros graves de sinalização no trecho, gerando risco de acidentes. O Edil Mateus Coimbra retomou a palavra e denunciou irregularidades no transporte escolar, com vans superlotadas e sem segurança adequada, e a Vereadora Jacqueline Krauss mencionou dificuldades de fiscalização nas escolas, apontando que em visita constatou falta de produtos de limpeza, defendendo o papel fiscalizador do



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO ESTADO DE MINAS GERAIS

Vereador. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e ponderou que a autoridade responsável na escola era a diretora e que a entrada deveria ser comunicada. A Vereadora Jacqueline Krauss respondeu que sempre houve diálogo em gestões anteriores. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e afirmou que a intenção dos Vereadores jamais foi prejudicar, mas sim ajudar, reiterando que escolas públicas não se equiparavam à empresas privadas algo citado anteriormente pelo Vereador Carlos Miranda. O Edil Mateus Coimbra retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA** O senhor Presidente em Exercício, colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente em Exercício deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor que os encaminhasse a quem for de direito. O Senhor Presidente em Exercício solicitou ao Assessor que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia redações finais aptas a serem votadas. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. O Assessor respondeu que não havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis, nem em tramitação. Após, o Senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia Projetos do Legislativo para serem votados em turno único. **Projeto de Decreto Legislativo 1/2026, que “Dispõe sobre as contas anuais da Prefeitura Municipal de Muzambinho, relativas ao exercício de 2024, sob a responsabilidade do Prefeito Paulo Sérgio Magalhães”**. O senhor Presidente em Exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra perguntou ao Assessor do Legislativo se as comissões deram pareceres no projeto e se foram favoráveis. O Assessor do Legislativo respondeu que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Fiscalização, Financeira e Orçamentária deram pareceres favoráveis ao projeto. Posteriormente, solicitou a Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz que colocasse em plenário votação nominal do projeto. Após Votação, o senhor Presidente em Exercício, Mateus Pereira Coimbra deu por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo 1/2026, em turno único, por 9 (nove) votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Afrânio Donizetti Damázio, Carlos Donizetti Miranda, Carlos Herbert Salomão, Daniel Eduardo Ferraz, Jacqueline Vechi Vilela Krauss de Oliveira, Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, Mário Donizetti Menezes, Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães e Reginaldo Esaú dos Santos. O Vereador/Presidente Israel Ramos Orlando não estava presente à reunião. O Edil Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães pediu urgência especial na redação final do projeto e fez a justificativa. O senhor Presidente em Exercício solicitou a Primeira Secretária, que colocasse em plenário votação nominal do pedido de urgência especial da redação final. Após Votação, o senhor Presidente em Exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra deu por aprovado o pedido de urgência especial, por 9 (nove) votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Afrânio Donizetti Damázio, Carlos Donizetti Miranda, Carlos Herbert Salomão, Daniel Eduardo Ferraz, Jacqueline Vechi Vilela Krauss de Oliveira, Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, Mário Donizetti Menezes, Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães e Reginaldo Esaú dos Santos. O senhor Presidente em Exercício solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e seu parecer. O Assessor informou que a comissão confeccionou a redação e emitiu parecer favorável. O senhor Presidente em Exercício solicitou a Primeira Secretária,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz que colocasse em plenário votação nominal da redação final. Após Votação, o senhor Presidente em Exercício, Mateus Pereira Coimbra deu por aprovada a redação final, por 9 (nove) votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Afrânio Donizetti Damázio, Carlos Donizetti Miranda, Carlos Herbert Salomão, Daniel Eduardo Ferraz, Jacqueline Vechi Vilela Krauss de Oliveira, Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, Mário Donizetti Menezes, Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães e Reginaldo Esaú dos Santos e solicitou ao Assessor que fizesse o Decreto Legislativo e sua publicação. Posteriormente, o Senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia Projetos do Legislativo para serem votados em primeiro turno. O Assessor respondeu que não havia projetos do Legislativo para serem votados em primeiro e segundo turnos. Em seguida, o senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Posteriormente, o senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei 4.258/2025, que Cria o Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal no Município de Muzambinho/MG e revoga a Lei 3.656/2025, de 3 de outubro de 2.022; Projeto de Lei 4.281/2025, que "Dá nova redação a dispositivos que especifica da Lei Municipal nº 3.147, de 12 de março de 2010". Em seguida, o senhor Presidente em Exercício perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo para serem votados em turno único. O Assessor respondeu que não havia projetos do Executivo para serem votados em turno único, primeiro e segundo turnos. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente em Exercício, Vereador Mateus Pereira Coimbra, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus deu por encerrada a presente reunião e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 23 de fevereiro de 2026, às 20 horas, no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Primeira-Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 12 de fevereiro de 2026.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Afrânio Donizetti Damázio

Carlos Donizetti Miranda

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira

Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz

Mário Donizetti Menezes

Mateus Pereira Coimbra

Otávio Luciano C. S. de Magalhães

Reginaldo Esaú dos Santos